

ATA DA 018ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2016, EM
COMEMORAÇÃO AOS 65 ANOS DO SERVIÇO SOCIAL DA
INDÚSTRIA - SESI/SC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Patrício Destro) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor presidente da Federação das Indústrias
do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, Glauco José
Côrte;

(Palmas)

Senhor superintendente do Sesi/SC, Fabrizio
Machado Pereira;

(Palmas)

Senhor presidente da Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina -
Fapesc -, Sérgio Luiz Gargioni;

(Palmas)

Senhor diretor de Desenvolvimento
Institucional e Industrial da Fiesc, Carlos
Henrique Ramos Fonseca, neste ato representando
todos os diretores.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão em comemoração aos 65
anos do Serviço Social da Indústria - Sesi/SC -
foi convocada por proposição deste deputado e
aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares catarinenses.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo coral da Fiesc, sob a regência do
maestro Neimar Bisewski.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaria de registrar a presença das seguintes
autoridades:

Senhor diretor de marketing e relacionamento
com o mercado da Fiesc, Carlos Roberto de Farias;

Senhor assessor da Fiesc para assuntos do Movimento Santa Catarina pela Educação, Antônio José Carradore;

Senhor diretor de auditoria da Fiesc, Fernando Linhares;

Senhor diretor técnico do Sesi/SC, Marco Goetten;

Senhor gerente-executivo do IEL/SC - Instituto Euvaldo Lodi -, Natalino Uggioni;

Senhor Paulo Ávila da Silva, neste ato representando o seu pai, o primeiro superintendente do Sesi/SC, Renato Ramos da Silva, *in memoriam*;

Senhora funcionária mais antiga em exercício do Sesi/SC, Juvani Caviquioli;

Senhor chefe-de-gabinete da Fiesc, Rodrigo Carioni;

Reverendíssima irmã da Congregação Pequenas Irmãs da Divina Providência, Claudia de Freitas;

Senhor diretor de comunicação da prefeitura de Guaramirim, Roberto Santos, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito, Lauro Fröhlich;

Reverendíssima irmã da Congregação Pequenas Irmãs da Divina Providência, Maria Neide Gomes Nascimento;

Senhor diretor regional do Senai/SC, Jefferson de Oliveira Gomes.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Gostaria de registrar, ainda, a presença do senhor diretor jurídico da Fiesc, Carlos Kurtz.

A seguir, faço uso da palavra, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Para não precisar ser repetitivo, já que fui eu que fiz o chamamento às demais autoridades que estão na mesa, quero, mais uma vez, cumprimentá-las, assim como cada um de vocês que saíram das suas cidades, alguns vieram de muito longe, para estarem aqui neste momento participando deste ato tão importante para o Sesi, através desses 65 anos de trabalho.

Quero agradecer a vinda de cada um de vocês e dizer que, como deputado que assumiu uma cadeira no ano passado, esta é a primeira vez que realizo uma sessão especial, até porque entendo que para que possamos realizar um evento como este, através da Assembleia Legislativa, tem que haver um motivo muito especial para trazer tanta gente para um local como este que é tão representativo para Santa Catarina.

Quando chegou a solicitação de fazer a homenagem ao Sesi, é óbvio que fui atrás de alguns números, até para solidificar o pedido. E contra números, para mim é um fato, não há argumento. Baseado nos números que o Sesi representa hoje e por tudo que ele já fez nos últimos 65 anos ao trabalhador de Santa Catarina, eu me senti convencido de que esta sessão deveria acontecer.

O Sesi foi criado em 1951, mas deveria ter começado em 1952, presidente. Baseado num problema grave que acontecia no sul do estado, em Criciúma, com as minas de carvão, onde ocorria naquele momento um problema gravíssimo com as empresas e os trabalhadores que estavam desempregados, e muitas deles passando necessidade, o Sesi entendeu que deveria começar as suas atividades um ano antes - não em 1952, e sim em 1951 -, justamente para trabalhar fortemente naquela região, para resgatar aquelas empresas que estavam passando por dificuldades, para ajudar os nossos trabalhadores que estavam passando por tantas dificuldades também, e muitos deles por fome, e para começar o seu serviço.

O Sesi já nasceu em Santa Catarina com um braço de ajuda, e é isso também que me convenceu a estar aqui neste momento homenageando todo este trabalho, porque o Sesi veio não apenas para representar os trabalhadores, mas também as famílias de Santa Catarina.

Em 2015, o Sesi - e aí os números do trabalho que ele faz em Santa Catarina são ainda mais surpreendentes - atendeu mais de 400 mil trabalhadores. Isto representa quase 7% da população de Santa Catarina. É muita gente sendo atendida por um serviço! Está presente em 259

municípios, dos 295 que temos atualmente em Santa Catarina. Ou seja, o Sesi, além de ser um braço atuante com 400 mil trabalhadores atendidos no ano passado, marca presença no território de Santa Catarina.

O Sesi trabalha alguns braços muito importantes, como a saúde, por exemplo. Eu fiquei impressionado com a quantidade de pessoas e de atendimentos que são prestados todos os anos. Somente no ano passado, cinco milhões de catarinenses foram atendidos na área da saúde pelo Sesi, quase um catarinense em algum momento, no ano passado, foi atendido pelo Sesi.

E aí vamos falar sobre a alimentação, que é outro serviço que o Sesi presta também. São oferecidas 284 mil refeições todos os dias.

Neste ano, no momento em que o Brasil passava por uma dificuldade muito grande com a falta de vacinas, o Sesi comprou vacinas, ofereceu mais de 250 mil doses para imunizar os nossos catarinenses, e ainda abriu a possibilidade para que pessoas que não estão filiadas ao Sesi pudessem também ter acesso a essas vacinas. E pelo menos 20% dessas 250 mil vacinas foram oferecidas para pessoas que não fazem parte do Grupo Sesi.

E aí vamos para o esporte. Temos mais de 41 mil crianças que, hoje, são atendidas num programa que acho fantástico, porque ele trabalha a saúde, o adolescente, a criança, a família, e desperta o futuro no esporte, que é justamente o Atleta do Futuro. Pra mim, ele talvez seja um dos projetos mais fantásticos ligados à área do esporte que acontece, hoje, em Santa Catarina.

É justamente esse compromisso - e não querendo me alongar tanto, até porque há outras pessoas com grande propriedade que vão falar aqui e enaltecer o trabalho do Sesi e esses 65 anos - com a sociedade de Santa Catarina que me fez entrar com este pedido para prestar uma homenagem tão importante.

Cada um de vocês, hoje, está sentado numa cadeira que pertence a um dos deputados que representam as 40 regiões de Santa Catarina. Para estar aqui neste plenário, hoje, não sendo

deputado, somente numa ocasião tão especial como esta. Então, cada um de vocês que hoje senta nessa cadeira representa um pedaço de Santa Catarina. E é mais ou menos isto que entendo que o Sesi representa: a saúde, a alimentação, o esporte, mas representa, acima de tudo, um braço que o estado, muitas vezes, não consegue alcançar, mas que chega naquelas 259 cidades em que o Sesi está presente.

É por isso que tenho certeza de que por 65 vezes, para cada um dos sete milhões de catarinenses, temos que bater palmas.

Parabéns Sesi! Parabéns ao sistema! Parabéns à Fiesc por oferecer isso a Santa Catarina!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A seguir, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem ao Serviço Social da Indústria - Sesi/SC - pela passagem de seus 65 anos de fundação, promovendo a competitividade da indústria catarinense em um ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento humano de forma sustentável e inovadora.

Convido o sr. deputado Patrício Destro para fazer a entrega das homenagens.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Patrício Destro) - Quero aproveitar para convidar também o presidente da Fiesc, sr. Glauco José Côrte, para que esteja presente comigo neste momento tão importante da entrega das homenagens.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Convido para receber a homenagem o sr. presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, Glauco José Côrte, neste ato representando o Serviço Social da Indústria - Sesi/SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que o sr. Glauco José Côrte continue à frente para a próxima homenagem.

Prosseguindo com a solenidade, o Poder Legislativo presta uma homenagem às personalidades que contribuem para que o Sesi/SC continue atuando como promotor do bem-estar social do trabalhador da indústria e seus familiares.

Convido para receber a homenagem o sr. presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, Glauco José Corte.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. superintendente do Sesi/SC, Fabrício Machado Pereira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Paulo Ávila da Silva, neste ato representando o seu pai, primeiro superintendente do Sesi/SC, sr. Renato Ramos da Silva - *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Egídio Zen e Mateus Fantini Zen, filho e neto, respectivamente, neste ato representando o sr. José Zen, *in memoriam*, superintendente no período de 1981 a 1983.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. superintendente no período de 1998 a 2009, Sérgio Luiz Gargioni.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. superintendente no período de 2009 a 2013, Hermes Tomedi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a funcionária mais antiga em exercício do Sesi/SC, sra. Juvani Caviquioli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a reverendíssima irmã Cláudia de Freitas, da Congregação Pequenas Irmãs da Divina Providência, por sua grande atuação na fase inicial da fundação do Sesi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a reverendíssima irmã Maria Neide Gomes Nascimento, da Congregação Pequenas Irmãs da Divina Providência, por sua importante contribuição para o crescimento e engrandecimento da instituição.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Sesi/SC presta uma homenagem ao sr. deputado Patrício Destro, em agradecimento por reconhecer o valoroso serviço prestado pelo Sesi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos senhores!

Também seriam homenageados nesta noite: sr. Osvaldo Pedro Nunes, *in memoriam*, superintende no período de 1969 a 1981; sr. Valmir Osni de Espíndola, superintendente no período de 1883 a 1993; e sr. Sérgio Uchoa Rezende, superintendente no período de 1993 a 1998.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Muito obrigada e boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Patrício Destro) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o superintendente do Sesi/SC, sr. Fabrizio Machado Pereira.

O SR. FABRIZIO MACHADO PEREIRA - Boa-noite a todos! Muito obrigado pela presença!

Gostaria de iniciar o meu discurso cumprimentando o deputado Patrício Destro, a quem

agradeço pela deferência da homenagem aos 65 anos do Sesi de Santa Catarina, que nos orgulha muito. E ao cumprimentá-lo, cumprimento todos os representantes desta Casa e do Poder Público.

Quero cumprimentar também o presidente Glauco José Côrte, e em seu nome todos os representantes da diretoria executiva eleita da Fiesc e as suas entidades.

Gostaria também de estender os meus cumprimentos aos amigos Carlos Henrique Ramos Fonseca e Carlos Roberto de Farias, que também foram executivos do Sesi: o Carlos Henrique, superintendente do Sesi, departamento nacional; e o Carlos Roberto, superintendente adjunto e diretor administrativo e financeiro do Sesi de Santa Catarina.

Meu cumprimento todo especial àqueles que me sucederam: dr. Renato Ramos da Silva, representado aqui pelo seu filho Paulo; Osvaldo Pedro Nunes; José Zen, representado pelos seus filhos; Valmir Osni de Espíndola; Sérgio Uchôa Rezende; professor mestre Sérgio Luiz Gargioni, a quem devo a oportunidade de entrar no Sistema Fiesc; e Hermes Tomedi, um amigo. O meu respeito e a minha admiração pela história social construída por todos vocês para Santa Catarina.

Gostaria também de saudar as homenageadas: irmã Cláudia de Freitas e irmã Maria Neide Gomes Nascimento, que foram precursoras, dando início a essa bela história também; e a nossa colega Juvani Caviquioli, por toda dedicação nesses 39 anos de empresa. A minha saudação à sua família, ao seu esposo e filhos.

Em nome do meu amigo e colega Marco Aurélio Goetten, gostaria de cumprimentar a fantástica, competente, realizadora e dedicada equipe do Sesi de Santa Catarina, com quem tenho muito orgulho de trabalhar. A todos os meus diretores e diretoras de unidade, o meu especial carinho e gratidão.

(Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, é com reconhecimento e alegria que o Sesi de Santa Catarina participa da homenagem que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina presta à nossa entidade que este ano

comemora 65 anos de existência. É uma história bonita, que muitos dos que hoje fazem parte da família Sesi talvez não conheçam com profundidade. Para os que a conhecem, relembrar essa história é sempre estimulante, pois temos um exemplo de crescimento, esforço e construção conjunta.

Quando os trabalhadores do setor carbonífero de Santa Catarina enfrentavam terríveis dificuldades, na década de 1950, devido à situação socioeconômica, fato esse tão bem mencionado pelo deputado Patrício Destro, e atendendo a um grito de socorro de lideranças do sul do estado, o Sesi Nacional, de maneira solidária, encaminhou cestas de alimentos aos trabalhadores locais. Esta foi a semente que plantada, germinada e aos olhos do Sesi Nacional, então com sede no Rio de Janeiro, deu origem oficial, exatamente no dia 6 de dezembro de 1951, ao Departamento Regional do Sesi em Santa Catarina, implantado por determinação do então presidente da CNI, Euvaldo Lodi.

Nessa ocasião, os problemas sociais de ordem primária precisavam ser solucionados. Assim, durante as décadas de 1950 e 1960 foram instalados núcleos regionais do Sesi/SC em polos industriais do estado, que passaram a executar programas de assistência médica, odontológica e farmacêutica, orientação e educação social, com o intuito de melhorar as condições de vida dos trabalhadores e de seus dependentes. Logo, logo o Sesi estava instalado em todo o estado: Florianópolis, Joinville, Blumenau, Brusque, Criciúma, Lauro Muller, Timbó, Indaial, Lages, Caçador e Rio do Sul, sempre dando ênfase aos serviços assistenciais.

Nessa época, havia dificuldade para contratar profissionais capacitados em algumas áreas. Cursos como corte e costura, da Educação Familiar, ofereciam às mulheres dos trabalhadores a oportunidade de ter um ofício que contribuísse com a sua renda familiar. Surgiram, também, as bibliotecas do Sesi, dando início, então, a um projeto de leitura, base do conhecimento e do desenvolvimento da educação escolar. Estava, assim, concretizada a ideia de desenvolver os

serviços de educação no Sesi/SC. Constituiu-se no estado a rede de educação infantil para crianças de 3 a 6 anos, em período parcial, até 1999. A partir desta data, o Sesi/SC passou a oferecer a EJA (Educação de Jovens e Adultos), contribuindo para a elevação da escolaridade do trabalhador catarinense, e o ensino fundamental para o atendimento dos filhos dos trabalhadores da nossa indústria.

A rede de farmácias do Sesi/SC, hoje presente em todo o estado, também teve a sua origem no passado. Em 1952, conhecedor das dificuldades dos trabalhadores para a aquisição de remédios, o Sesi/SC investiu no serviço reembolsável de medicamentos, comprando-os diretamente dos laboratórios centrais para, assim, vendê-los ao trabalhador pela metade do preço. Em 1954, já possuidor de uma viatura radiológica, o Sesi/SC iniciou uma campanha contra a tuberculose, a partir do chamado 'censo torácico' e da vacinação intensiva.

O Sesi instituiu, em 1954, em postos de abastecimento em sua maioria na região carbonífera, a Assistência Alimentar, comercializando alimentos a preços vantajosos para os operários, contribuindo, assim, para suprir a sua dificuldade de acesso a uma alimentação balanceada. Eram tempos difíceis.

O serviço de esportes passou a se mostrar um valioso auxiliar na disseminação dos objetivos de paz social que moviam a entidade, quando, em 1954, foram realizados 26 jogos envolvendo 1.013 operários. Dado o sucesso dessas iniciativas, o Sesi/SC realizou uma Olimpíada, disputada entre grupos de operários de diversos municípios.

Foi passando o tempo e através dele a expansão do Sesi/SC tornou-se vultosa.

Passemos aos anos do terceiro milênio. Hoje o Sesi/SC possui 268 unidades fixas e 72 unidades móveis. Atendeu, em 2015, a mais de 450 mil trabalhadores da indústria em todo o estado. Isso representa mais da metade dos trabalhadores da indústria de Santa Catarina.

Presente em 259 municípios, a entidade reforça o seu posicionamento como agente promotor da saúde para os trabalhadores, promove ambientes de trabalho seguros na indústria e estimula a adoção de um estilo de vida saudável pelos industriários.

A rede Sesi Farmácia promoveu a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores, de seus dependentes e da comunidade. Foram contabilizados mais de 473 mil atendimentos mensais nos 73 estabelecimentos espalhados pelo estado.

O Sesi aplicou mais de 250 mil doses de vacinas contra gripe em 2015, e agora, conforme levantamento recente, chegou ao feito de mais de 400 mil doses de vacina aplicadas neste ano. As empresas também receberam orientações sobre a campanha e os efeitos da imunização. A iniciativa apresenta benefícios tanto para os trabalhadores quanto para as indústrias. A ação ajuda a evitar as faltas ao trabalho e a queda de produtividade dos profissionais acometidos pela gripe.

O Sesi entregou, em Criciúma, no final do ano passado, o primeiro Centro de Promoção da Saúde do Trabalhador. A iniciativa faz parte da estratégia da entidade na atenção à prevenção e à promoção da saúde do trabalhador. O espaço, que antes era denominado Sesi Clínica, foi completamente remodelado e agora integra os serviços de assistência médica e promoção da saúde. O novo conceito será levado também para as demais unidades do Sesi Clínica no estado, que são 11 no total. Nestes locais, espaços interativos orientam sobre os temas: atividade física, gerenciamento do estresse, alimentação saudável e comportamento preventivo. Além do acesso aos equipamentos, os trabalhadores que utilizam os serviços do Centro podem receber informações e orientações básicas sobre os temas que merecem maior atenção durante o atendimento. O perfil traçado no questionário também poderá ser utilizado pelas indústrias.

O Sesi também promoveu Ação Global, com mais de 35 mil atendimentos no estado. Neste ano, em Caçador, mais de 12 mil pessoas tiveram atendimento em mais de 100 serviços gratuitos de

educação, cidadania, lazer, saúde, dando realce ao tema da saúde, qualidade de vida, bem estar e inclusão social, tudo com a proposta de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e das pessoas da comunidade.

Corridas e eventos foram organizados para incentivar a atividade física. Foram realizadas as Corridas do Bem, um projeto de corrida em direção a um mundo melhor, com saúde e solidariedade, do qual parte do valor das inscrições é revertido para instituições de amparo social, engajando pessoas que se identificam com a causa de praticar um ato solidário e fazer também, por meio da atividade física, o seu próprio bem. As corridas reuniram ao todo mais de três mil pessoas.

O acesso diário à ginástica laboral e à participação em eventos de promoção da saúde e do bem-estar ajuda a elevar a qualidade de vida dos industriários de Santa Catarina. Foram contabilizadas pelo Sesi mais de 62 mil matrículas em atividades físicas, mais de 64 mil inscrições em competições esportivas, além de 500 mil atendimentos aos trabalhadores e à comunidade em eventos sociais, recreativos, educativos e culturais. Com a ginástica laboral, foram atendidos diariamente mais de 97 mil trabalhadores. Além disso, desenvolvemos relevante ação no campo da saúde e segurança no trabalho, realizando, em 2015, mais de 800 mil atendimentos neste setor, e também estendendo isso a 3.500 indústrias.

No Sesi Santa Catarina há uma preocupação com a vanguarda, e cito como exemplo o Instituto Sesi de Inovação (ISI), em início de implantação, que tem como objetivo desenvolver soluções tecnológicas para promover a mudança de comportamento com melhorias para a segurança, saúde e educação dos trabalhadores da indústria. Para isto, o Instituto está construindo uma rede de parceiros que conectará agentes locais e globais, como universidades, instituições de pesquisa, agências de fomento e indústrias, para a transferência de conhecimento e tecnologias, a fim

de promover indústrias mais seguras e trabalhadores mais saudáveis.

No campo da educação formal, o Sesi também contribui para a elevação da escolaridade e o desenvolvimento de trabalhadores e lideranças para a indústria catarinense. A sua ampla estrutura de atendimento inclui 63 unidades escolares, sendo 14 móveis. Apenas na Educação de Jovens e Adultos matriculamos mais de 35 mil trabalhadores no ano passado. A Educação Continuada, com início em 2008, não para de crescer, atendendo à necessidade de capacitar o trabalhador da indústria para a era da competitividade. O portfólio da Educação abrange cursos sobre saúde e segurança no trabalho, até ética, cidadania e tantos outros. As mais novas criações da educação - Sesi Robótica, Sesi Matemática e Sesi Ciências - cativam os estudantes, que comprovam de perto o uso da matemática e das ciências em seu cotidiano profissional e pessoal, dando ao estudo dessas disciplinas um sentido mais perceptível, atraente e útil.

Também gostaria de destacar que em 94 unidades em Santa Catarina e também fora do estado o serviço de alimentação produziu mais de 84 mil refeições diárias e proporcionou aos industriários o acesso a refeições nutritivas e equilibradas. Além disso, mais de três mil horas de consultoria foram realizadas em campanhas de conscientização sobre alimentação saudável e orientação nutricional.

Com a missão de melhorar a qualidade de vida do trabalhador catarinense para o aumento da competitividade da indústria de forma sustentável e inovadora, o Sesi caminha a passos largos, porém cuidadosos, atento ao caminho que o leva ao cumprimento de sua missão por meio de soluções nas áreas de educação e saúde, com vistas ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e produtivas do trabalhador e da sua família, e a promoção integral de sua saúde e segurança.

Assim, criado no pós-guerra com a missão de promover a paz social do Brasil ao cuidar dos

trabalhadores da indústria e de suas famílias, e sempre sensível às necessidades sociais de cada época, o Sesi vem afirmando a sua relevância histórica e social na vanguarda tecnológica inovadora necessária a sua promoção e as suas propostas para a indústria.

Essa trajetória de alinhamento de sua missão e do tempo, aparente em seus *slogans* como A Marca da Responsabilidade Social e Essencial como as Pessoas, expressa o compromisso histórico com a melhoria da vida das pessoas. Assim, a essência do Sesi é simultaneamente preservada e renovada a partir das exigências do tempo presente, de um mundo globalizado, tecnológico, veloz em suas comunicações e em suas exigências desafiadoras por soluções para as mais complexas situações contemporâneas. É o Sesi caminhando conforme o 'espírito' de cada tempo, porém preservando o seu propósito.

Portanto, com esse senso de responsabilidade, renovo o compromisso para o desenvolvimento de um trabalhador competente e sustentável. E o Sesi, olhando para o futuro e buscando a vanguarda, sempre estará fazendo jus aos 65 anos de história conquistados até o momento.

Assim, encerro registrando o meu muito obrigado! Que Deus abençoe a todos e viva o Sesi!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Patrício Destro) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc - , sr. Glauco José Côrte.

O SR. GLAUCO JOSÉ CÔRTE - Boa-noite, senhoras e senhores! A minha condição nesta noite não está fácil! O deputado Patrício Destro já falou metade do que eu falaria e o Fabrizio Machado Pereira falou a outra metade, de modo que estou numa situação delicada.

Mas quero agradecer ao deputado Patrício Destro pela proposta de homenagear o Sesi pela passagem dos seus 65 anos de criação. Como vimos,

ele estudou a história do Sesi e a relatou muito bem a todos nós.

Também cumprimento o Fabrizio Machado Pereira, superintendente do Sesi, que realiza um trabalho notável à frente desta instituição; o Sérgio Luiz Gargioni, presidente da Fapesc, que foi superintendente do Sesi; o Carlos Henrique Ramos Fonseca, nosso diretor, e em seu nome cumprimento todos os diretores aqui presentes; o Paulo Ávila da Silva, filho do nosso primeiro superintendente do Sesi, dr. Renato Ramos da Silva; o Hermes Tomedi, nosso superintendente; o Luiz Zen, filho do ex-superintendente do Sesi, sr. José Zen; e a Juvani Caviquioli, dando os parabéns por todos esses anos de bom trabalho prestado ao Sesi de Santa Catarina.

Muito afetuosamente, quero cumprimentar as irmãs Claudia de Freitas, Maria Neide Gomes e Nilza, agradecendo pela presença. Elas se deslocaram do Rio de Janeiro para estarem aqui presentes nesta noite. Muito obrigado pelo esforço!

Cumprimento todos os meus colegas de trabalho da Fiesc e os diretores e profissionais do Sesi.

Na verdade, quero apenas ressaltar a importância do Sesi como instituição voltada para a educação e saúde do trabalhador. Nesses 65 anos, o Sesi foi evoluindo, aprimorando, trabalhando e buscando novas tecnologias e métodos justamente para proporcionar ao trabalhador, aos filhos e às famílias dos trabalhadores da indústria uma qualidade melhor de educação e saúde.

Recentemente, como consequência desse grande esforço que o Sesi está fazendo na área da saúde, foi lançado o programa Aliança Saúde e Competitividade, que reúne parceiros importantes, como é o caso do Tribunal Regional do Trabalho, do Ministério Público do Trabalho, do próprio Ministério do Trabalho e Previdência Social e também da Federação dos Trabalhadores, em torno de ações voltadas para a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e seguros.

A saúde passou a ser um tema estratégico no conjunto das atividades das empresas. Se não fosse

por outra razão, pelo fato que hoje representa, deputado Patrício Destro, o segundo maior custo das empresas após a folha de pagamento. No mundo há um grande movimento no sentido de qualificar a área de saúde e segurança do trabalhador, e isso é bom para o trabalhador, que será mais saudável, e também para a empresa, que terá um trabalhador mais produtivo.

O que está ocorrendo em outros países está chegando rapidamente ao Brasil, que é a permanência do trabalhador por mais tempo no mundo do trabalho. A taxa de natalidade da mulher brasileira caiu muito nos últimos anos, e daqui a dez anos não teremos mais o chamado bônus demográfico, o que significa que o trabalhador irá ficar mais tempo no trabalho. E precisamos ter um trabalhador mais saudável, em boas condições, para que ele próprio tenha uma qualidade de vida melhor e também um bom desempenho na empresa.

Temos discutido muito a questão da chamada Indústria 4.0, que vai precisar de trabalhadores qualificados, e cuja formação terá que ser permanente. Eu lembro uma expressão de Gabriela Mistral: nós estudamos para ter uma profissão a vida inteira, e agora precisamos estudar a vida inteira para ter uma profissão. Realmente o trabalhador vai precisar de reciclagem e formação permanente.

O Fórum Econômico Mundial deste ano mostrou o que está acontecendo com os novos empregos: 65% das crianças de hoje vão trabalhar em empregos e em ocupações que ainda não existem. Está aí um desafio para as nossas escolas, os cursos, o Sesi e o Senai.

O segundo ponto que eu gostaria de ressaltar é a questão da educação. No ano passado, o Sistema Fiesc realizou mais de 350 mil matrículas em Santa Catarina - somos a maior instituição educacional do estado -, metade delas na área do Sesi. E tendo em vista o esforço que estamos fazendo para melhorar o nível de escolaridade do trabalhador catarinense, criamos, no final de 2012, o Movimento a Indústria pela Educação, que no final do ano passado se transformou em Santa Catarina

pela Educação, com a adesão da Federação do Comércio, Federação da Agricultura e Federação dos Transportes.

O Fabrizio fez referência ao Instituto Sesi de Inovação que estamos instalando em Florianópolis, chamado Instituto da Indústria, que terá o Instituto Senai de Inovação em Sistemas Embarcados e o Instituto Sesi de Inovação e Promoção da Saúde e Segurança do Trabalhador, reforçando, portanto, as nossas ações nessa área.

Para encerrar, gostaria de dizer que todas as dificuldades pelas quais o país está passando não nos impedem de continuar trabalhando e olhando para frente. A nossa visão não é uma visão do passado. Nós queremos transformar, com o nosso trabalho, a sociedade brasileira, fazendo com que os trabalhadores e as suas famílias tenham uma melhor condição de vida através da educação, da saúde e de novas tecnologias.

Encerro a minha fala lendo um trecho do livro de dom Hélder Câmara, *O Deserto é Fértil*:

(Passa a ler.)

“Que toda palavra nasça
da ação e da meditação.
Sem ação ou tendência à ação
ela será apenas teoria
que se juntará
ao excesso de teoria
que está levando os jovens ao desespero.
Se ela é apenas ação
sem meditação,
ela acabará no ativismo sem fundamento,
sem conteúdo, sem força.
Presta honras ao Verbo eterno,
servindo-te da palavra
de forma a recriar o mundo.”[sic]

Quero conclamar todos os nossos colegas de trabalho para continuarem lutando para criar e recriar diariamente um mundo melhor, porque não queremos apenas um trabalhador qualificado, competente, produtivo. Nós queremos também bons cidadãos, bons pais e bons amigos que estejam envolvidos com a sua comunidade e que de fato,

juntos, possamos lutar, trabalhar e criar um mundo melhor.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Patrício Destro) - Antes de encerrar esta sessão especial, gostaria de abrir um parêntese para agradecer aos servidores desta Casa, que trabalharam para que tivéssemos uma sessão impecável, extremamente organizada, sem um único problema. Parabéns a cada um dos nossos servidores por fazerem exemplarmente o seu trabalho!

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, e convida os presentes para um coquetel muito especial no *hall* deste Poder.

Convidamos todos para, de pé, ouvirem a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Fiesc, sob a regência do maestro Neimar Bisewski.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, às 10h, conforme calendário especial, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.